

Exemplo do PI - ESF Unifesp

Título: Implantação do projeto terapêutico singular na rotina da estratégia saúde da família nos casos de vulnerabilidade.

Nome do aluno: Ana Maria Bispo dos Santos

Nome do Orientador: Denize Ornelas Pereira de Oliveira

Introdução:

As necessidades de ações voltada aos pacientes em estado de vulnerabilidade acompanhados nas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) junto com a dificuldade de identificar e acompanhar as famílias em estado de vulnerabilidade, caracterizadas por questões culturais, econômicas e psicológica que destina-se ao atendimento individual e coletivo (SILVA da, T. M.R.; ALVARENGA, M. R. M.; OLIVEIRA, M. A. C.; 2012).

As famílias em condições de vulnerabilidade marcada pela miséria e fome apresentam um lar com privações e má instabilidade e com isso um esgarçamento na ligação família, permitindo que o espaço de proteção da casa decline criando um espaço de conflitos e adversidade situação e convergência causadora de uma desestrutura total das famílias (GOMES, M. A.; PEREIRA, M. L. D.; 2005).

Estudos apontam que o Projeto Terapêutica Singular (PTS) surge como um suporte técnico especializado, que é ofertado a uma equipe interdisciplinar em saúde afim de ampliar seu campo de atuação e qualificar suas ações realizadas com as famílias em estado de vulnerabilidade (FIGUEIREDO, M. D.; CAMPOS, R. O.; 2009).

Diante do exposto a criação do dispositivo Projeto Terapêutico Singular (PTS) desenvolvido pelo Ministério da saúde (MS) para dar suporte na reforma do SUS se fez necessário na organização do serviço, interdisciplinar e matriciamento nas intervenções e organização das equipes junto às famílias (CADORE, C.; PALMA, C. M de S.; DASSOLER, V. A.; 2010).

Justificava:

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de apontar um atendimento integral e humanizado interdisciplinar através do projeto terapêutico singular (PTS) aplicada pela equipe Estratégia Saúde da Família (ESF) em fortalecimento da família no estado vulnerabilidade fornecendo a elas autonomia e qualidade de vida.

Objetivos:

Objetivo geral: O objetivo do presente estudo é aumentar resolutividade no cuidado com usuário individual ou familiar com a construção da autonomia do sujeito em estado de vulnerabilidade, através da introdução da ferramenta Projeto Terapêutico Singular (PTS) na rotina de trabalho das equipes ESF.

Objetivo específico: evidenciar a importância do projeto terapêutico singular a identificar disfunções que geram sofrimento individual e familiar

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe;
2. Desenvolver uma educação permanente;
3. Implantar o Projeto de Terapia Singular na rotina da unidade ESF no caso de vulnerabilidade de acordo com o interesse da equipe.

Método:

Local de intervenção:

Unidade de Saúde da Família (USF) Jacy no Jardim Jacy município de Guarulhos.

Público alvo:

Seis equipes de saúde da família composta por doze pessoas em cada equipe, sendo um médico, uma enfermeira, um dentista, dois auxiliares de enfermagem, uma técnica de odontologia e seis agentes comunitário de saúde todos atuam na USF Jardim Jacy e paciente em estado de vulnerabilidade.

Ações:

Realizar uma junção de instrumento que facilite aplicação do PTS em paciente em estado de vulnerabilidade.

Divulgação do projeto: será realizado uma educação permanente para divulgação do instrumento e uma roda de conversa com as equipes, orientar e incentivar que a equipe aplique um caso de vulnerabilidade escolhido pela equipe.

Resultados esperados:

O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimoramento nos casos de vulnerabilidade, a implantação do Projeto Terapêutico Singular (PTS) nos casos de vulnerabilidade visa as práticas da intervenção além do acompanhamento tradicional, abrangendo consideração tanto no contexto cultural, Socioeconômico e psicológico, estrutura capaz de garantir obtenção e a transformação de dados possibilitando ao profissional envolvido maior domínio do conhecimento

prestando uma melhor assistência com clareza, fornecendo ao paciente uma visão que dê a ele uma autonomia buscando o equilíbrio.

Referencias:

Avaliação da vulnerabilidade de famílias assistidas na Atenção Básica SILVA da, T. M.R.; ALVARENGA, M. R. M.; OLIVEIRA, M. A. C.; 2012

http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt_16.pdf

Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas GOMES, M. A.; PEREIRA, M. L. D.; 2005

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n2/a13v10n2.pdf>

Saúde Mental na atenção básica à saúde de Campinas, SP: uma rede ou um emaranhado FIGUEIREDO, M. D.; CAMPOS, R. O.; 2009

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v14n1/a18v14n1.pdf>

SOBRE O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UM DISPOSITIVO CLÍNICO OU UM PROCEDIMENTO BUROCRÁTICO?

CADORE, C.; PALMA, C. M de S.; DASSOLER, V. A.; 2010

<http://www.unifra.br/eventos/jis2010/Trabalhos/103.pdf>